



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5271 – 25 fevereiro de 2016

Banco do Brasil tem lucro líquido de R\$ 2,512 bilhões no trimestre



O Banco do Brasil (BB) anunciou nesta quinta-feira, dia 25/02 que teve lucro líquido de R\$ 14,4 bilhões em 2015, alta de 28% em relação ao ano anterior. No quarto trimestre de 2015, o lucro foi de R\$ 2,512 bilhões, queda de 15% ante os R\$ 2,959 bilhões no mesmo período de 2014.

Na base ajustada, o lucro do maior banco do país em ativos somou R\$ 2,648 bilhões no período, ante R\$ 3,02 bilhões um ano antes. A previsão média de oito analistas ouvidos pela agência de notícias Reuters apontava para lucro ajustado de R\$ 2,509 bilhões. Lembramos que o banco tem até dez dias para creditar o valor da segunda parcela da PLR.

O Banco do Brasil foi o penúltimo banco a apresentar o resultado de 2015. No dia 02/02, Itaú Unibanco anunciou ter registrado lucro de R\$ 23,35 bilhões. Em relação ao ano anterior, quando os ganhos somaram R\$ 20,24 bilhões, o aumento é de 15,4%.

O lucro líquido do Bradesco cresceu para R\$ 17,19 bilhões em 2015, um aumento de 14% em relação aos R\$ 15,08 bilhões registrados no ano anterior.

Já o banco Santander Brasil registrou lucro líquido de R\$ 6,624 bilhões em 2015. Em relação ao ano anterior, quando os ganhos atingiram R\$ 5,850 bilhões, o lucro cresceu 13,2%. Segundo informações, amanhã dia 26/02, a Caixa divulgará o resultado de seu lucro.

Supremo garante revisão de aposentadorias do INSS

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) beneficiará aposentados e pensionistas que tiveram benefício concedido pelo teto previdenciário entre outubro de 1988 e abril de 1991 (período chamado de "buraco negro", quando a aposentadoria não tinha índice de correção definido) e ficaram de fora do acordo administrativo em 2011 para pagar correção e atrasados.

O ministro do Supremo Roberto Barroso garantiu o direito de um segurado contra pedido de contestação do INSS que tentava barrar a revisão. A decisão abre brecha para que outros aposentados entrem na Justiça e ganhem a correção. Especialistas calculam que de 300 mil a 400 mil pessoas estejam nesta situação e podem ter o benefício revisto em até 42%, além de atrasados.

No recurso extraordinário (RE 937568), o ministro Barroso aplicou o entendimento já consagrado pelo Plenário do Supremo em setembro de 2010, que determinava o reconhecimento das alterações sofridas pelo teto e determinadas pela Emenda Constitucional 20 de 1998. Desta vez, o ministro manteve a posição proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), que abrange os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, em ação judicial que começou a tramitar em 2013 e contestada pela Previdência Social.

Para verificar se o aposentado e o pensionista se enquadram na revisão que o Supremo Tribunal Federal permite que seja requerida na Justiça, é preciso procurar se, na carta de concessão do benefício consta a inscrição 'limitado ao teto'. Quem não tem o documento deve ir a uma agência do INSS para pedir e emissão da segunda via.

BB, Bradesco e Itaú Unibanco são questionados por cobrança de serviços gratuitos

A associação de defesa do consumidor, Proteste, questionou na última segunda-feira (22/02), três bancos (Banco do Brasil, Bradesco e Itaú Unibanco), sobre cobranças abusivas de tarifas de clientes que têm contas digitais.

De acordo com a Proteste, eles estariam cobrando por serviços que deveriam ser gratuitos, como por exemplo, o fornecimento de até dez folhas de cheques. A associação pede que os bancos devolvam os valores cobrados indevidamente dos consumidores, e em dobro. Além da imediata correção das informações disponíveis nos sites e demais meios, que informam sobre a cobrança de tarifas referentes às contas digitais.

"Os três bancos estão contrariando as normas do BC, uma vez que, cobram indevidamente tarifas de seus clientes, assim como omitem informações relevantes a respeito dos serviços que são prestados", diz Maria Inês Dolci, coordenadora institucional da Proteste.

O Bradesco informou que não irá comentar o caso. O Banco do Brasil disse que "segue rigorosamente as orientações e os normativos do Banco Central relacionados às contas eletrônicas". O Itaú Unibanco não respondeu até a publicação desta nota.